

de corrupção envolvendo o presidente Fernando Collor estão dificultando a conclusão do entendimento, ao contrário do que disse em São Paulo David Rockefeller. Marcílio disse porém que uma questão nada tem a ver com a outra e que "não há mais nenhum desacordo importante" entre o governo e os bancos. Nem todos os credores concordam com essa versão. "O acordo está maduro", disse Marcílio.

NEGOCIAÇÃO AINDA PODE SE COMPLICAR

Afirma membro do comitê

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, reuniu-se no final da tarde de ontem com o comitê de bancos credores no hotel Intercontinental, em Nova York, e expressou o desejo do governo brasileiro de chegar a um acordo o mais rápido possível. Uma fonte do comitê disse ao correspondente **Paulo Sotero** que o encontro entre o ministro e os executivos dos mais de vinte bancos que integram o comitê poderá levar à solução de algumas das dificuldades importantes que permanecem nas negociações "nas próximas 24 horas" e abrir o caminho para o anúncio de um acordo nos próximos dias. "Ou resolvemos as coisas agora ou vai demorar um bom tempo para fazê-lo", disse.

Divisões entre os bancos sobre o complexo acordo de renegociação da dívida externa as incertezas trazidas pelas repetidas denúncias